



EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM ARTES CÊNICAS, AUDIOVISUAL E INCENTIVO À LEITURA: UM RELATO DO PIBID NA ESCOLA MARIA CÂNDIDA DE JESUS – URUTAÍ/GO

Iris Monteiro da Silva – IF Goiano – Pedagogia EAD – PIBID ¹

Ivonete Monteiro da Silva Costa – IF Goiano – Pedagogia EAD – PIBID ²

Lorrayne Arantes de Oliveira Cruvinel – IF Goiano – Pedagogia EAD – PIBID ³

Ueislser Viana Pacheco – IF Goiano – Pedagogia EAD – PIBID ⁴

RESUMO

Este relato de experiência apresenta três práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Maria Cândida de Jesus, localizada em Urutaí-GO, destacando a integração entre artes cênicas, audiovisual, literatura e incentivo à leitura como estratégias formativas para o fortalecimento do protagonismo infantil e da identidade docente dos bolsistas. As ações foram fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular e em abordagens reflexivas de formação inicial, buscando promover aprendizagens significativas por meio de experiências lúdicas, culturais e tecnológicas. A primeira intervenção consistiu na apresentação teatral “A Alexa Comeu os Livros”, realizada pelo Grupo de Teatro Entre Risos e Soturnos, proporcionando às crianças sua primeira vivência imersiva na biblioteca escolar e despertando o interesse pelos livros de forma sensorial, afetiva e criativa. A segunda prática envolveu a produção colaborativa de vídeos educativos sobre cachoeiras da região e biomas do Cerrado goiano, resultando em maior engajamento dos estudantes nas atividades de pesquisa e ampliando seu repertório cultural, além de culminar na conquista de premiação nacional pelos pibidianos, reconhecidos pelo potencial pedagógico do material produzido. A terceira ação analisou o impacto do projeto na formação dos futuros professores, destacando a trajetória de Ueislser Viana Pacheco, premiado como Melhor Estagiário do Estado de Goiás pelo Prêmio IEL Talentos, evidenciando o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à criatividade, autoria, expressividade e uso pedagógico das linguagens artísticas. Os resultados apontam avanços na leitura, expressão oral, compreensão ambiental, participação ativa e autonomia das crianças, revelando que a articulação entre arte, tecnologia e literatura diversifica as práticas docentes, fortalece a relação escola- comunidade e contribui significativamente para a formação inicial dos licenciandos.

Palavras-chave: PIBID, Artes Cênicas, Audiovisual, Literatura, Cerrado.

¹ Graduando do Curso de **PEDAGOGIA** do Instituto Federal de Urutaí - Goiás, ueislerp@gmail.com;





INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma política pública fundamental para o fortalecimento da formação docente inicial no Brasil, articulando teoria e prática a partir da imersão qualificada dos licenciandos na escola pública. Alinhado à BNCC e ao compromisso com uma educação democrática, o programa possibilita experiências que mobilizam diferentes linguagens, favorecendo metodologias ativas e ampliando a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem. Sob a perspectiva de Vygotsky, a aprendizagem se dá como processo social mediado culturalmente; assim, o uso das Artes Cênicas, de recursos audiovisuais e da literatura torna-se ferramenta significativa para promover interações, desenvolver funções psicológicas superiores e estimular o protagonismo infantil. De modo convergente, a pedagogia dialógica de Paulo Freire enfatiza a potência da arte e da expressão como caminhos para a leitura crítica do mundo, enquanto Dewey destaca a importância do aprender pela experiência, incorporando ação, reflexão e criação.

Neste contexto, o presente relato descreve um conjunto de práticas pedagógicas desenvolvidas com uma turma de 21 estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Maria Cândida de Jesus, em Urutaí-GO. As atividades integraram teatro, audiovisual, leitura e produção criativa, abordando temas como incentivo à leitura, valorização da cultura local e compreensão ambiental. As intervenções incluíram a apresentação teatral “A Alexa Comeu os Livros”, a produção de vídeos educativos sobre cachoeiras e biomas do Cerrado, e ações voltadas à formação reflexiva dos próprios PIBIDIANOS, que vivenciaram processos de autoria, observação, planejamento e avaliação.

As práticas foram conduzidas de forma colaborativa e dialógica, com observação participante, registros escritos, análise reflexiva e envolvimento direto das crianças nas decisões pedagógicas. Os resultados revelaram avanços expressivos na oralidade, interesse pela leitura, imaginação, criatividade, sensibilidade estética e autonomia dos estudantes. No âmbito da formação docente, destacaram-se a ampliação da identidade profissional, a compreensão das potencialidades da arte na sala de aula e o desenvolvimento de competências relacionadas ao ensino contemporâneo.





O impacto das ações extrapolou o espaço escolar, culminando no reconhecimento institucional e na conquista do prêmio **Melhor Estagiário do Estado de Goiás – Prêmio IEL Talentos**, conferido ao acadêmico Ueislser Viana Pacheco pela inovação no uso das Artes Cênicas e de práticas socioculturais no processo educativo. Assim, este relato evidencia que a integração entre arte, tecnologia e literatura não apenas qualifica o processo de aprendizagem das crianças, mas também fortalece de maneira significativa a formação inicial dos futuros professores.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, interventiva e descritiva, fundamentada na perspectiva sociointeracionista de Vygotsky e em metodologias ativas aplicadas ao ensino fundamental. As ações foram conduzidas no contexto real da Escola Municipal Maria Cândida de Jesus, em Urutaí-GO, envolvendo 21 estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, sob supervisão da professora regente e coordenação dos bolsistas PIBID.

A metodologia foi estruturada em três eixos pedagógicos integrados, cada um composto por ações práticas, instrumentos de coleta de dados e processos reflexivos que permitiram compreender tanto os efeitos sobre as crianças quanto o desenvolvimento docente dos pibidianos.

2.1 Eixo 1 – Artes Cênicas e Incentivo à Leitura

A intervenção teatral “A Alexa Comeu os Livros” constituiu a etapa inicial do projeto, articulando literatura, expressão corporal e contação de histórias. A proposta utilizou:

- dramatização com personagens lúdicos;
- uso de elementos cênicos leves (perucas, fantoches, trilha sonora);
- exploração da biblioteca como espaço pedagógico e sensorial;





- diálogo ativo com os estudantes durante a narrativa.

A atividade foi inspirada nos jogos teatrais de Viola Spolin e nas práticas educativas do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, que priorizam improvisação, espontaneidade e construção coletiva do sentido. A partir dessas referências, foram aplicados jogos de:

- imaginação;
- ocupação do espaço;
- expressão facial e corporal;
- interpretação de trechos do enredo.

Foram utilizados como instrumentos de observação:

- registros em diário de bordo;
- fotos autorizadas;
- anotações de comportamento leitor;
- relatos de oralidade espontânea dos estudantes.

A ação introduziu a biblioteca como espaço vivo, estimulando a relação afetiva com o livro, ampliando a oralidade e desenvolvendo habilidades socioemocionais.

2.2 Eixo 2 – Produção Audiovisual Comunitária

O segundo eixo envolveu a criação de vídeos educativos sobre:

- cachoeiras de Urutaí e região;
- biomas e espécies do Cerrado goiano.

Seguindo princípios da educomunicação, os estudantes participaram ativamente de todas as etapas da produção audiovisual, compreendendo a linguagem do vídeo como forma de expressão e investigação. As etapas foram:





1. Pesquisa guiada (BNCC – unidades temáticas de Natureza e Sociedade);
2. Elaboração de storyboards;
3. Uso de celulares como ferramentas pedagógicas;
4. Gravação em ambientes internos e externos (pátio, biblioteca, áreas abertas da escola);
5. Edição em aplicativos acessíveis (CapCut e InShot);
6. Exibição coletiva e debate.

Os dados foram registrados por meio de:

- fotografias;
- vídeos brutos;
- anotações de campo;
- reflexões dos pibidianos.

O produto final foi inscrito em edital audiovisual, conquistando premiação nacional, o que reforçou o vínculo escola-comunidade e valorizou a identidade cultural do território.

2.3 Eixo 3 – Formação Docente Reflexiva

O terceiro eixo concentrou-se no acompanhamento e na análise da formação dos pibidianos.

Como instrumentos de coleta e reflexão, foram utilizados:

- diário de bordo individual;
- registros fotográficos das intervenções;
- autoavaliações formativas após cada prática;
- reuniões quinzenais de análise crítica;
- estudos dirigidos relacionando prática e teoria;
- planejamento colaborativo com a professora regente.

Esse processo revelou crescimento em:





- segurança pedagógica;
- domínio metodológico;
- capacidade de liderança;
- sensibilidade docente;
- planejamento e organização;
- criatividade e inovação.

A trajetória dos bolsistas foi potencializada pela integração arte-leitura-tecnologia, resultando, entre outros reconhecimentos, na premiação de Ueislér Viana Pacheco como Melhor Estagiário do Estado de Goiás – Prêmio IEL Talentos, evidenciando o impacto e a consistência metodológica da experiência.

Aspectos Éticos da Pesquisa

- Todas as atividades foram realizadas com autorização institucional da escola.
- Os responsáveis legais autorizaram o uso de imagens das crianças exclusivamente para fins pedagógicos e acadêmicos.
- A pesquisa não envolveu riscos e preservou a integridade física, emocional e identitária dos estudantes.
- O trabalho segue os princípios éticos da formação docente e da pesquisa na Educação Básica.
- Como se trata de relato de experiência no PIBID, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética, conforme Resolução CNS nº 510/2016, que isenta pesquisas de caráter pedagógico sem caráter experimental.

REFERENCIAL TEÓRICO





O referencial teórico constitui o alicerce conceitual da pesquisa, situando o leitor quanto às bases epistemológicas, metodológicas e educacionais que fundamentam as práticas desenvolvidas. No contexto desta experiência, foram mobilizados autores clássicos da

educação, teorias contemporâneas de linguagem, estudos sobre artes cênicas e referenciais da educomunicação, articulados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky (1998) sustenta a compreensão de que o desenvolvimento cognitivo se realiza mediado pela linguagem, pelas interações sociais e pelos instrumentos culturais. A centralidade do outro na formação da consciência evidencia o valor das práticas de dramatização, das narrativas e das atividades colaborativas, que funcionam como zonas de desenvolvimento potencial. Ao dialogar com histórias, personagens e experiências estéticas, as crianças constroem sentidos, ampliam vocabulário e desenvolvem autonomia intelectual.

No campo da educação crítica, Paulo Freire (1996) oferece bases fundamentais ao defender que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Assim, práticas de contação de histórias, jogos teatrais e produção audiovisual tornam-se dispositivos de construção da consciência crítica, estimulando que os estudantes compreendam sua realidade, expressem suas percepções e se constituam como sujeitos ativos no processo educativo. A ludicidade, longe de ser mero entretenimento, atua como instrumento de humanização e emancipação.

A dimensão experiencial do trabalho dialoga com John Dewey (1971), que valoriza o aprender pela experiência, pela investigação e pelo envolvimento direto com o ambiente. A produção audiovisual, as visitas aos espaços naturais, a pesquisa de campo e as atividades sensoriais promovem uma aprendizagem concreta, situada e significativa, na qual teoria e prática se articulam continuamente.

No âmbito das artes cênicas, referências como Viola Spolin (2001) e Augusto Boal (1998) fundamentam o uso de jogos teatrais como estratégia de expressão, socialização e construção de conhecimento. Spolin destaca a espontaneidade e a improvisação como caminhos para desenvolver sensibilidade e criatividade, enquanto Boal entende o teatro como linguagem





estética capaz de libertar o corpo, estimular o pensamento crítico e promover a participação coletiva. A atividade “A Alexa Comeu os Livros” dialoga com esses princípios ao transformar a biblioteca em espaço vivo, interativo e afetivo.

No eixo audiovisual, a pesquisa apoia-se em princípios da Educomunicação, que compreende o estudante como produtor de conteúdo e não apenas receptor. Autores como Soares (2011) e Fantin (2013) defendem o uso pedagógico das mídias como meio de promover leitura crítica, autoria e protagonismo. A utilização do celular como ferramenta educativa democratiza o acesso à produção audiovisual e aproxima a escola da cultura digital, atendendo ao que preconiza a BNCC no campo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs).

A BNCC (Brasil, 2018), por sua vez, orientou todo o percurso pedagógico, especialmente nas competências relacionadas à oralidade, leitura, produção de textos, artes visuais e cênicas e habilidades socioemocionais. O documento destaca a importância da integração entre linguagens expressivas e experiências culturais diversas, reconhecendo o estudante como protagonista ativo de seu processo de aprendizagem.

Por fim, o referencial teórico também dialoga com estudos sobre formação docente reflexiva, destacando autores como Schön (1992) e Tardif (2014), que compreendem o professor como profissional que articula saberes da experiência, da prática e da teoria. Os registros reflexivos dos pibidianos, as reuniões de estudo e a análise crítica das ações evidenciaram o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, demonstrando que a vivência no PIBID constitui espaço de fortalecimento identitário e maturidade pedagógica.

Assim, o conjunto teórico mobilizado permite compreender a potência das práticas realizadas, articulando arte, leitura, tecnologia e formação docente como elementos para transformar a aprendizagem e fortalecer vínculos entre escola, território e comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO





A análise dos dados empíricos gerados ao longo das intervenções possibilitou a construção de três categorias analíticas, correspondentes aos eixos metodológicos do projeto. Cada categoria emergiu da triangulação entre: (a) observações participantes; (b) registros dos

pibidianos; (c) devolutivas da professora regente; (d) produções dos estudantes; e (e) reflexões teórico-metodológicas.

Categoria 1 – Expressão Oral e Engajamento Leitor Mediados pelas Artes Cênicas

Os dados revelaram significativo avanço na oralidade, na compreensão narrativa e no interesse pela leitura após a ação teatral “A Alexa Comeu os Livros”. As crianças demonstraram:

- maior ampliação lexical;
- capacidade crescente de reconto;
- interação espontânea com os personagens;
- uso de perguntas, inferências e opiniões;
- curiosidade sobre novos livros após a apresentação.

A análise evidencia que o teatro, enquanto linguagem artística, mediou processos de significação conforme Vygotsky (1998) ao articular imaginação, emoção e linguagem. Além disso, a vivência dialoga com Freire (1996), que defende a leitura do mundo como dimensão fundante da leitura da palavra, mostrando-se coerente ao estimular que as crianças se reconhecessem como sujeitos da narrativa.

O deslocamento da biblioteca escolar para um espaço vivo amplia o sentido cultural do livro e confirma os postulados de Dewey (1971) sobre aprendizagem baseada na experiência.

Categoria 2 – Pensamento Investigativo e Protagonismo por Meio da Produção Audiovisual





Categoria 3 – Desenvolvimento da Identidade Docente e Consciência Profissional dos Pibidianos

A terceira categoria emergiu dos diários de bordo, reuniões de estudo e registros reflexivos. Os pibidianos demonstraram evolução significativa em:

- segurança e postura pedagógica;
- planejamento intencional das atividades;
- domínio de metodologias ativas;
- capacidade de observação e diagnóstico de aprendizagem;
- liderança e tomada de decisão;
- sensibilidade estética e didática.

Os achados dialogam com Schön (1992) e Tardif (2014) ao mostrar que a docência se constrói na articulação entre saberes teóricos, práticos e reflexivos. As ações permitiram que os acadêmicos experienciassem a docência real, lidando com desafios, adaptações e necessidades pedagógicas concretas.

O destaque maior foi o reconhecimento formal do trabalho por meio da premiação de Ueislér Viana Pacheco como Melhor Estagiário do Estado de Goiás pelo Prêmio IEL Talentos, evidenciando que a formação experiencial vivenciada no PIBID produz impactos sociais e institucionais.

Discussão Integrada dos Resultados

A análise integrada das três categorias indica que:





- ✓ a arte funciona como porta de entrada para a leitura, ampliando repertórios;
- ✓ o audiovisual promove protagonismo, pensamento crítico e pertencimento cultural;
- ✓ práticas estéticas e tecnológicas qualificam o processo de alfabetização e expressão;
- ✓ o PIBID fortalece a formação docente ao proporcionar experiências reais de ensino;
- ✓ os estudantes demonstraram avanço em habilidades cognitivas, socioemocionais e comunicacionais;
- ✓ a comunidade escolar valorizou e reconheceu o impacto do projeto;
- ✓ a integração entre diferentes linguagens (cênica, literária, digital) atende às diretrizes da BNCC e às teorias educacionais contemporâneas.

Assim, os resultados confirmam que trabalhar arte + tecnologia + território + reflexão docente produz aprendizagens significativas e transformadoras, alinhando a pesquisa às práticas científicas e éticas vigentes no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências desenvolvidas ao longo deste projeto revelaram o potencial transformador da articulação entre **artes cênicas, leitura, audiovisual, tecnologia e formação docente** no contexto da Educação Básica. Os achados evidenciam que práticas pedagógicas baseadas em linguagens múltiplas favorecem aprendizagens mais profundas, afetivas e significativas, em consonância com os pressupostos teóricos de Vygotsky, Dewey, Freire, Spolin, Boal e com as competências previstas na BNCC.

No eixo das artes cênicas, os dados demonstraram avanços notáveis na oralidade, na imaginação, na capacidade de reconto, na ampliação de repertório literário e na relação afetiva das crianças com a biblioteca escolar. No eixo audiovisual, observou-se o fortalecimento do protagonismo infantil, da consciência ambiental e do pertencimento cultural, além da consolidação de habilidades investigativas e digitais. No eixo da formação docente, o PIBID





mostrou-se determinante para o desenvolvimento da identidade profissional dos acadêmicos, gerando reflexões críticas, amadurecimento metodológico e construção de saberes da prática.

Os resultados obtidos sugerem que essas práticas dialogam diretamente com as demandas contemporâneas da educação, aproximando escola, território e comunidade, e valorizando saberes locais por meio de abordagens criativas. A premiação nacional pelo trabalho audiovisual e o reconhecimento estadual — com o título de **Melhor Estagiário do Estado de Goiás entregue a Ueislser Viana Pacheco no Prêmio IEL Talentos** — reforçam a qualidade das ações realizadas e destacam sua relevância para o cenário educacional.

A partir dos achados, infere-se que a continuidade e ampliação de práticas que integrem arte, tecnologia e leitura têm o potencial de fortalecer não apenas o processo de alfabetização, mas também a formação cidadã, crítica e cultural dos estudantes. Para a comunidade científica, o presente trabalho contribui ao demonstrar que intervenções estéticas e midiáticas, quando fundamentadas teoricamente e conduzidas de forma planejada, produzem efeitos consistentes e replicáveis em diferentes contextos escolares.

Recomenda-se que pesquisas futuras explorem:

- o impacto longitudinal de práticas artísticas na alfabetização e no desenvolvimento socioemocional;
- a incorporação de tecnologias digitais em escolas rurais e pequenas cidades;
- metodologias híbridas que unam teatro, escrita criativa, educomunicação e cultura popular;
- a formação docente baseada na experiência estética e nas práticas colaborativas.

Conclui-se, portanto, que este estudo reafirma a importância do PIBID como política pública de fortalecimento da formação inicial docente, demonstra a potência das artes e das mídias na escola e indica caminhos promissores para novas investigações que ampliem e aprofundem os debates sobre práticas pedagógicas inovadoras na Educação Básica.





AGRADECIMENTOS

Agradecemos à **Escola Municipal Maria Cândida de Jesus**, em Urutaí-GO, pela acolhida, confiança e abertura ao desenvolvimento das ações pedagógicas realizadas no âmbito do PIBID. Manifestamos nossa profunda gratidão à professora regente **Cássia de Fátima Borges Vaz Eduardo**, cuja parceria, compromisso e sensibilidade pedagógica foram fundamentais para a realização das atividades com a turma do 2º ano.

Estendemos também nossos agradecimentos ao nosso professor orientador e coordenador do subprojeto PIBID Pedagogia, **prof. Cleber Cezar da Silva**, pela orientação segura, pelo acompanhamento contínuo e pelas contribuições teóricas e metodológicas que possibilitaram a consolidação desta experiência formativa.

Reconhecemos que este trabalho só foi possível graças ao esforço coletivo, ao diálogo constante e ao compromisso com uma educação pública democrática, sensível e transformadora.

REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. *O teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

DEWEY, John. *Experiência e educação*. São Paulo: Nacional, 1971.

FANTIN, Monica. *Educomunicação: práticas, interfaces e mediações*. Florianópolis: UFSC, 2013.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
(Obs.: Edição brasileira mais usada e aceita em artigos.)

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2001.





SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação*. São Paulo: Paulinas, 2011.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

